

América Portuguesa

Brasil Colônia

Área do Pau-brasil

- Tintura vermelha para tecidos;
- Mão de obra dos Indígenas;
- Sistema de Feitorias (grandes armazéns no Litoral);



A costa do pau-brasil

ESCAMBO

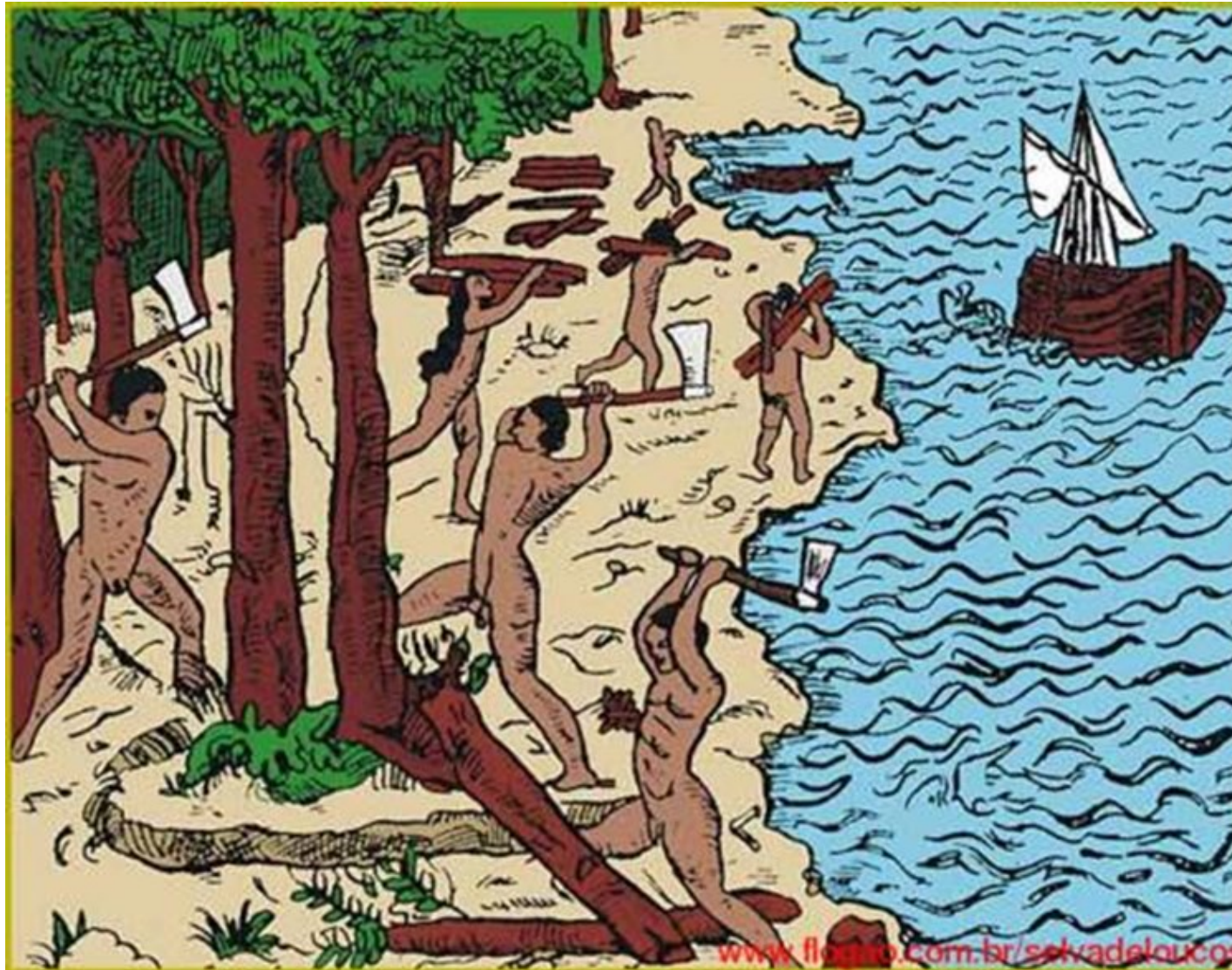
- Troca de produtos por trabalho: os portugueses doavam espelhos, roupas, utensílios, ferramentas, panelas (em um termo, bugigangas) em troca do trabalho indígena de corte das árvores.
- As toras eram armazenadas em feitorias (grandes armazéns) no litoral e levadas para a Europa e vendidas por Portugal aos Países Baixos ('Flandres').

Corte do pau-brasil e feitoria



Fig. 6 – Detail of Map of *Brasil* made by Giacomo Gastaldi, 1550 (O Tesouro 2002).

Ilustração do corte de pau-brasil



Período Pré-colonial (1500-30)

- Período em que o Brasil (Terra de Santa Cruz) não foi ocupado pelos portugueses;
- Os principais motivos foram:
 1. Inexistência de produtos em larga escala que pudessem ser comercializados na Europa (só havia o pau-brasil);
 2. Lucrativo comércio português na Ásia (Índias) e na África (escravos, especiarias, produtos de luxo, sedas, perfumes, porcelana etc.)

Pau - brasil



PERÍODO PRÉ-COLONIAL

- Expedições de reconhecimento e mapeamento do território;
- Instalação de feitorias no litoral para o escambo do pau-brasil;
- Expedições militares para a defesa do território e combate a invasores europeus, principalmente os franceses.
- Vários condenados portugueses ao desterro são deixados aqui no litoral onde farão contato com os nativos.

FIM DO PERÍODO PRÉ-COLONIAL

- O rei D. João III resolve iniciar a ocupação do território brasileiro em 1530, pois temia perder as terras para os franceses que também faziam o escambo do pau-brasil e reivindicavam as terras dizendo que elas pertenceriam aos europeus que as ocupassem e não reconheciam o Tratado de Tordesilhas.

Expedição de Martim Afonso de Sousa 1532

- Chega ao litoral do atual estado de São Paulo (cidade de São Vicente) com uma esquadra de 400 homens;
- Funda a primeira vila da colônia;
- Construção do primeiro engenho de cana de açúcar;
- Distribuição de sesmarias a portugueses (lotes de terras);

Martim Afonso (Benedito Calixto)



Quadro de Benedito Calixto



Nova opção

- Como a expedição de Martim Afonso constatou, as terras eram muito grandes e o Estado português começou a pensar em uma forma de ocupação;
- Como a Coroa não queria arcar com os gastos, optou-se pela distribuição de lotes aos donatários que deveriam ocupar as terras investindo seu próprio capital;
- A opção foi a doação de lotes de terras à nobreza portuguesa;

Sistema de Colonização: Capitanias Hereditárias

- Criado pelo rei D. João III em 1534;
- Dividia o território da colônia em 15 grandes lotes de terra que iria do limite de Tordesilhas até o mar e de 30 a 100 léguas;
- Eram ao todo 12 donatários que representavam a pequena nobreza portuguesa;



Capitanias Hereditárias



CAPITANIAS

- O Sistema apresentou dificuldades pois muitos donatários não ocuparam seus lotes e outros não conseguiram fazer a terra produzir devido a ataques de índios ou falta de capital;
- Somente duas capitânicas prosperaram, a de Pernambuco e de São Vicente devido à produção de cana de açúcar;

Capitanias



CANA DE AÇÚCAR

- Em Pernambuco, o donatário Duarte Coelho instalou engenhos e conseguiu produzir açúcar rapidamente graças à investimentos holandeses;
- Em São Vicente, Martim Afonso investiu em engenhos desde sua chegada em 1531 com financiamento próprio e, assim como Pernambuco, vendia sua produção para refinarias holandesas.

Documentos inerentes ao Sistema de Capitánias

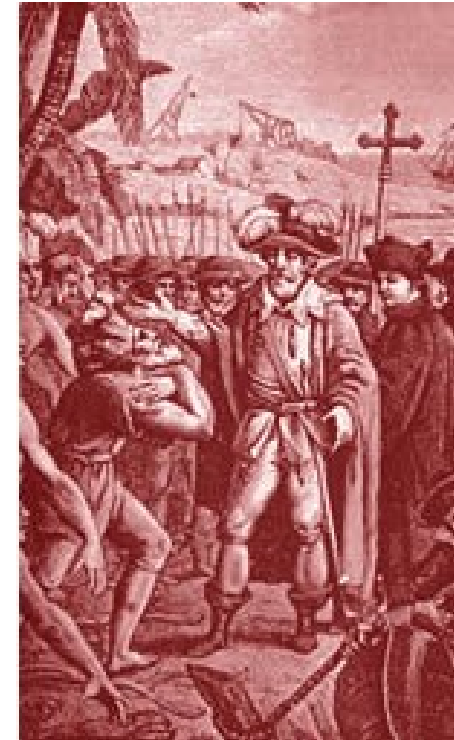
- **Carta de Doação:** estabelecia a quem foi doado o lote e sua localização;
- **Foral:** Direitos e deveres (estabelecia o que os donatários poderiam fazer);

FORAL: DIREITOS E DEVERES

- Criar um vilarejo e doar terras – sesmarias – a quem demonstrasse ter interesse de cultivá-las. Seus sesmeiros passavam a ser donos efetivos da terra após dois anos de uso;
- Desempenhar o papel de autoridade judicial e administrativa com plenos poderes, até mesmo autorizar a pena de morte, caso se torne necessário.
- Escravizar os índios, fazendo com que eles trabalhem na lavoura, podendo inclusive enviar cerca de 30 índios, anualmente, como escravos para Portugal.
- Receber a vigésima parte dos lucros sobre o comércio do Pau-Brasil.
- Cabia ao donatário a obrigação de entregar para o rei de Portugal 10% da receita adquirida com a comercialização dos produtos da terra.
- Cabia à Coroa portuguesa $\frac{1}{5}$ dos metais preciosos encontrados nas terras do donatário.
- O direito exclusivo sobre o Pau-Brasil.

GOVERNO GERAL 1548

- Auxiliar os donatários;
- Combater os índios hostis;
- Promover a catolicização dos índios; vinda dos primeiros jesuítas;
- Construir engenhos de açúcar;
- Cobrar e recolher impostos



ASPECTOS RELIGIOSOS DA COLONIZAÇÃO

- Século XVI : Reformas Religiosas na Europa – Protestantismo;
- Portugal : país radicalmente católico insere-se na Contra-Reforma;
- Ordem Jesuítica em Portugal -1540;
- Vinda dos primeiros 11 jesuítas comandados por Manuel da Nóbrega -1549



CÂMARAS MUNICIPAIS

- Formada nas vilas pelos “Homens-bons”;
- Poder político efetivo na Colônia;
- Cuidava do abastecimento e da relação com os indígenas



Áreas do Açúcar

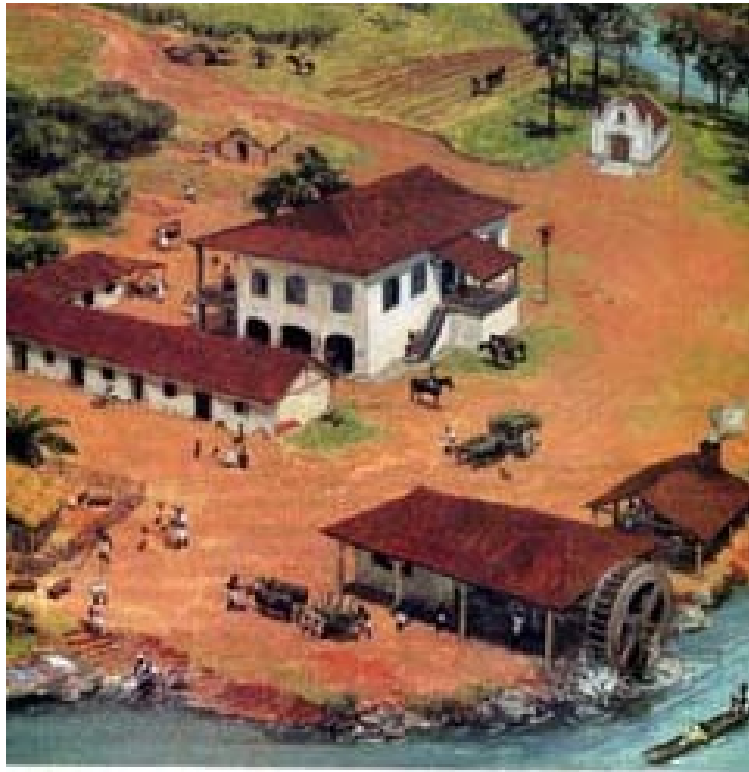


Os engenhos de açúcar no Brasil

Engenhos



Engenhos



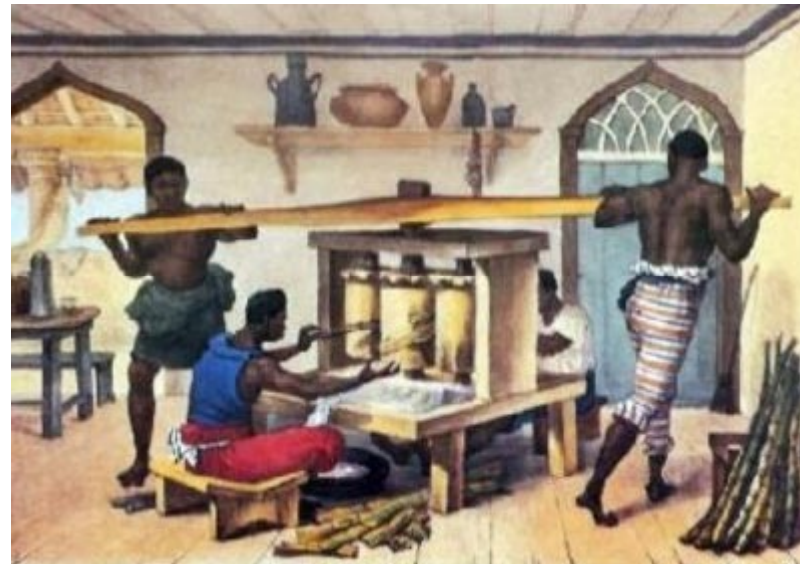
Desmatamento, plantio e escravidão



Corte da Mata



Corte da cana



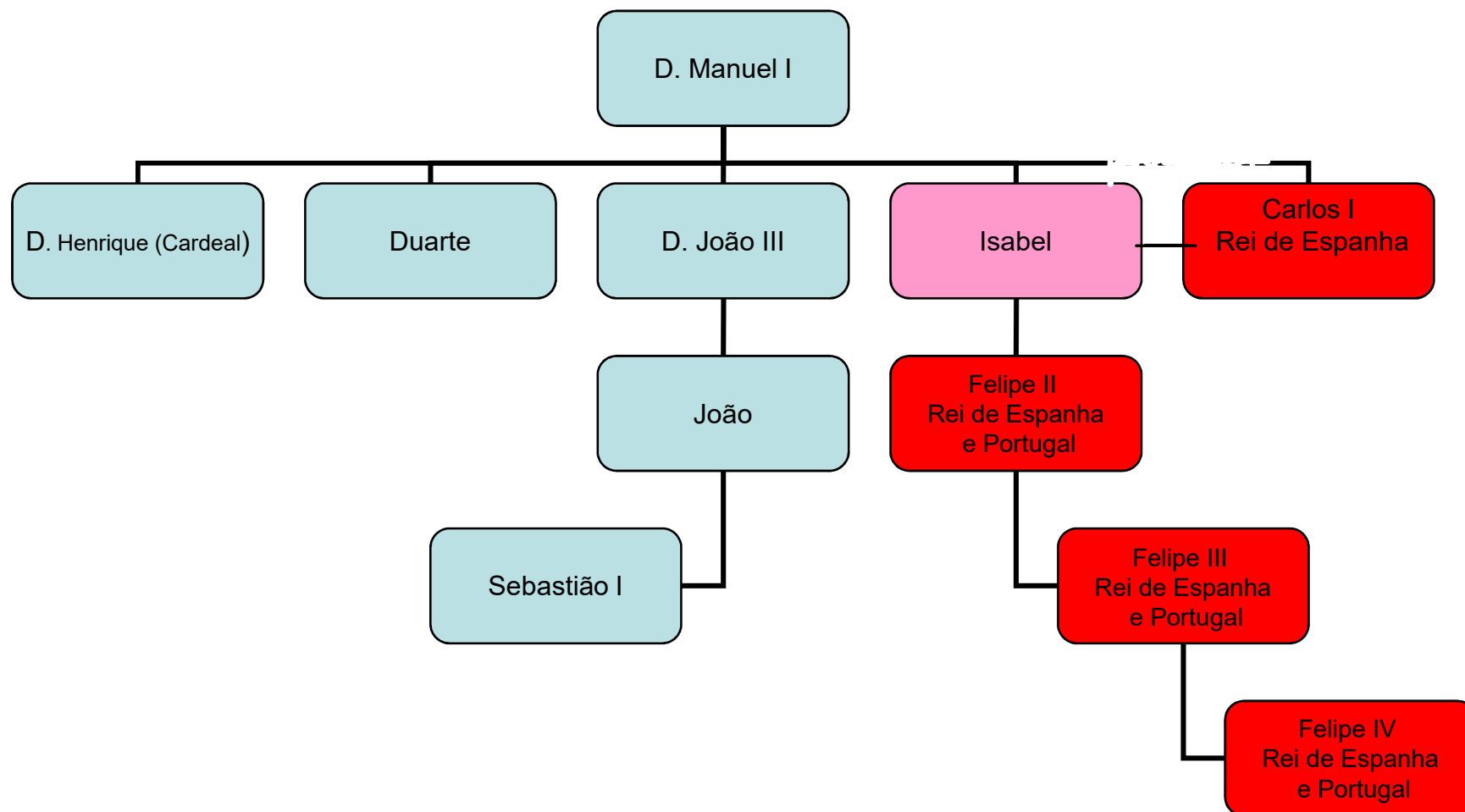
Engenho



Escravidão Africana



Dinastia de Avis



Últimos Avis

- D. Sebastião 1568-78
- D. Henrique 1578-80



UNIÃO IBÉRICA 1580-1640

- Portugal e Espanha têm o mesmo rei (os reis da dinastia de Habsburgo);
- Era Filipina;
- Domínio Espanhol;
- Após a morte do rei cardeal Henrique I, Portugal fica sem herdeiros diretos;
- Por sua riqueza e poder econômico e apoiado pela nobreza e clero portugueses, Felipe II de Espanha torna-se também rei de Portugal (“herdei-o, comprei-o e conquistei-o”)

HABSBURGOS Domínios de Felipe II



Rei de Espanha Felipe II estava em guerra contra os Flamengos na Holanda.

- ESPANHA

- Absolutismo;
- Impostos altos;
- Catolicismo.

- HOLANDA

- Cidades autônomas;
- Impostos baixos;
- Protestantes calvinistas.

Dinastia Habsburgo 1580-1640

- Felipe II 1580- 1598



Felipe III 1598-1621



Felipe IV 1621-1640



Guerra Hispano-holandesa

- O rei Felipe II proíbe que o açúcar do Brasil seja vendido pelos portugueses aos seus inimigos holandeses (1581);
- Porém, de 1581 a 1609, o açúcar é vendido à Holanda por contrabando;
- De 1609 a 1621, a venda é legalizada.
- Em 1621 volta a ser proibida e a Holanda invade o Nordeste sob o patrocínio da Companhia das Índias Ocidentais (W.I.C.).

FASES DA DOMINAÇÃO

- 1630-1637: Dominação militar do Nordeste brasileiro e regiões africanas;
- 1637-1644: Governo do conde holandês Johan Mauritis van Nassau- Siegen (Maurício de Nassau);
- Insurreição Pernambucana 1645-1654: expulsão dos holandeses.

Companhia das Índias Ocidentais Holandesa (W.I.C.)



Dominação Holandesa

- Nassau



Brasil Holandês



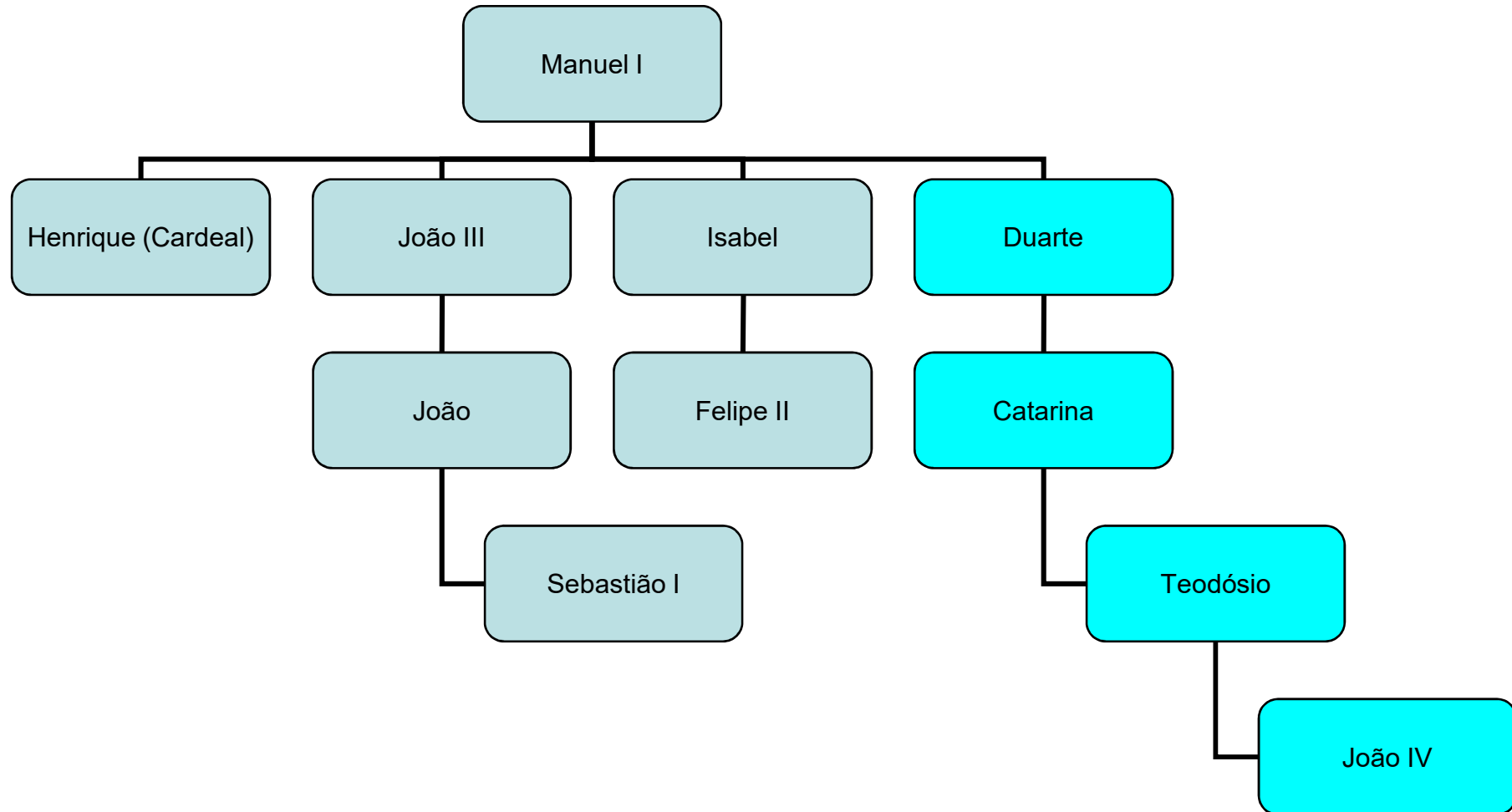
GOVERNO DE NASSAU

Funcionário da WIC; Governador do Brasil Holandês ou Nova Holanda

- Organização da produção de açúcar (aliança da W.I.C. com os senhores-de-engenho luso-brasileiros);
- Criação de uma Junta de Governo formada pela WIC, senhores-de-engenho e clérigos católicos;
- Reurbanização da cidade do Recife;
- Liberdade religiosa: convivência entre católicos, calvinistas e judeus.



RESTAURAÇÃO PORTUGUESA



RESTAURAÇÃO PORTUGUESA

Dinastia de Bragança 1640-1910

- Crise econômica em Portugal (falta de alimentos, fome e revoltas camponesas);
- Nacionalismo (Mito do “sebastianismo”);
- Apoio holandês e inglês ao Duque de Bragança para separar Portugal da Espanha;



Duque de Bragança
D. João IV 1640-1656

GOVERNO DE NASSAU

- Apogeu da produção açucareira;
- Construção de um observatório astronômico;
- Vinda de artistas(pintores) e cientistas (botânicos e zoólogos);
- Demitido pela WIC pois seu governo foi considerado pouco lucrativo para a WIC

INSURREIÇÃO PERNAMBUCANA

- Os senhores-de-engenho, os indígenas, libertos e escravos formam um exército de combate aos holandeses;
- A luta começa pois a WIC muda a política em relação ao Brasil - Holandês: aumento dos juros das dívidas, diminuição do preço pago pelo açúcar, imposição da língua holandesa e do calvinismo;
- Os holandeses são expulsos em 1654.

CONSEQÜÊNCIAS DA EXPULSÃO DOS HOLANDESES

- Concorrência holandesa nas Antilhas na produção de açúcar;
- Perda de colônias portuguesas no Oriente para os holandeses;
- Redução da produção de açúcar no nordeste brasileiro;
- Crise do ciclo do açúcar;
- Maior exploração do Brasil por Portugal: maiores impostos e companhias monopolizadoras de comércio.

<http://www.portugal.pro.br/feitosportugueses.htm>



- Expansão Territorial da Colônia



Atividades Econômicas na Colônia

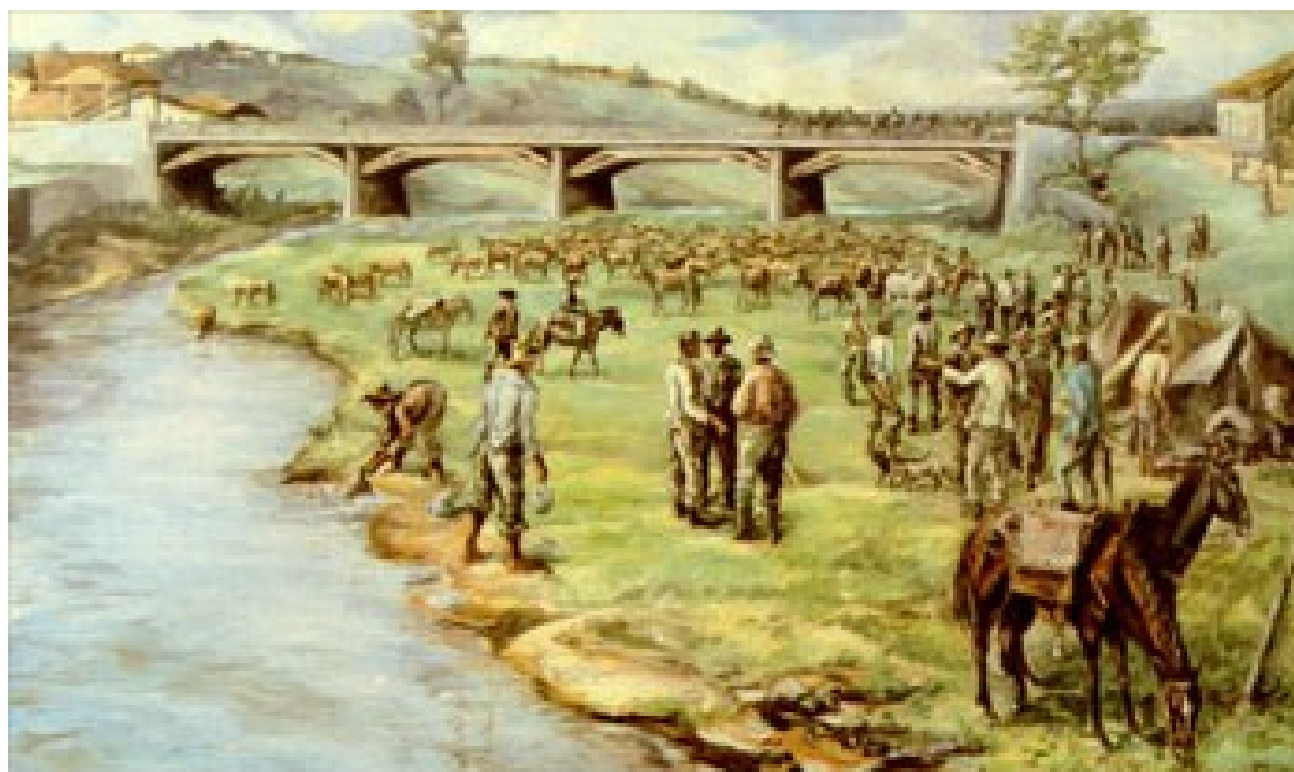


Bandeirantes: Descubrem o ouro





Oscar Pereira da Silva, *Entrada para as Minas, SP*,
Museu Paulista



Ettore Marangoni, *Encontro de Tropeiros no Caminho para as Minas*

MINERAÇÃO

- Ouro e diamante
- Área: MG, GO E MT atuais;



Exploração

- 1703: Intendência das Minas (organismo da Coroa que regulava a exploração):
- Dividia a área aurífera em 'datas' que eram distribuídas aos interessados (cada 12 escravos rendia uma 'data' para o minerador;
- Homens livres também poderiam minerar diretamente mas 80% dos trabalhadores das minas eram escravos.

MINERAÇÃO- IMPOSTOS

- O “*Quinto*”: era o imposto básico (20%);
- A *Capitação*: 17g por escravo (per capita);
- *Imposto Provisório do Terremoto*: 2% a 4%, cobrado após 1755 ano do terremoto de Lisboa, durou 15 anos;
- *Finta*: mínimo a ser arrecadado anualmente pela região mineradora (100 arrobas);
- *Derrama*: cobrança imediata de impostos atrasados.
- *Casas de Fundição*: o ouro deveria ser fundido e transformado em barras “quintadas” e devolvidas ao dono



A Casa dos Contos em Ouro Preto, onde funcionava a Casa de Fundição



Instrumentos utilizados para medir e pesar o ouro em pó

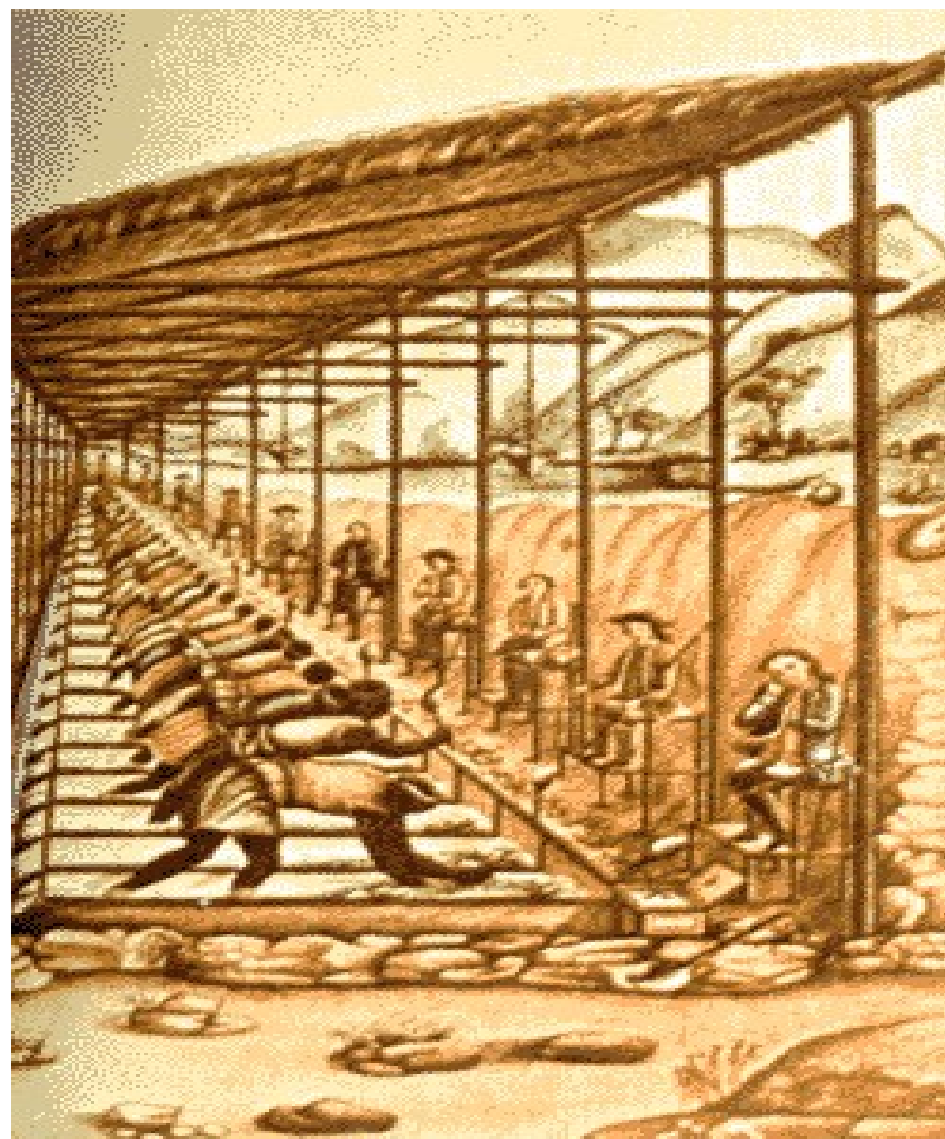
DIAMANTE

- Arraial do Tijuco (atual Diamantina MG);
- Distrito diamantino era totalmente cercado e trabalhavam 600 escravos
- 1720 a 1760: a Coroa entregava a exploração para um 'Contratador';
- Após 1760, a Coroa explorava diretamente o diamante.

Escravo revistado no Distrito Diamantino



Carlos Julião, *Repressão ao Contrabando no Distrito Diamantino*, Riscos Iluminados e Figurinos de Brancos e Negros dos usos do Rio de Janeiro e Serro Frio, RJ, Biblioteca Nacional



Carlos Julião, Os escravos são vigiados durante a faiscação de diamantes para que nenhum deles tentasse engolir as preciosas gemas, RJ, Biblioteca Nacional

Consequências da Mineração

- *Aumento populacional na colônia:*
1700: 300.000
1800: 3.000.000;
- Urbanização;
- Surgimento de uma 'classe-média' urbana (comerciantes, artesãos, ourives, médicos, professores, funcionários públicos etc.)

Consequências da Mineração

- Transferência da capital da colônia do nordeste para o sudeste: de Salvador para o Rio de Janeiro – 1763;
- Incorporação do Sul à colônia com a criação de gado e a venda do charque;
- Aumento da produção agrícola para o mercado interno (“renascimento agrícola”)
- Surgimentos de fábricas (manufaturas) em Minas (proibidas pelo Alvará de Da. Maria I em 1785)